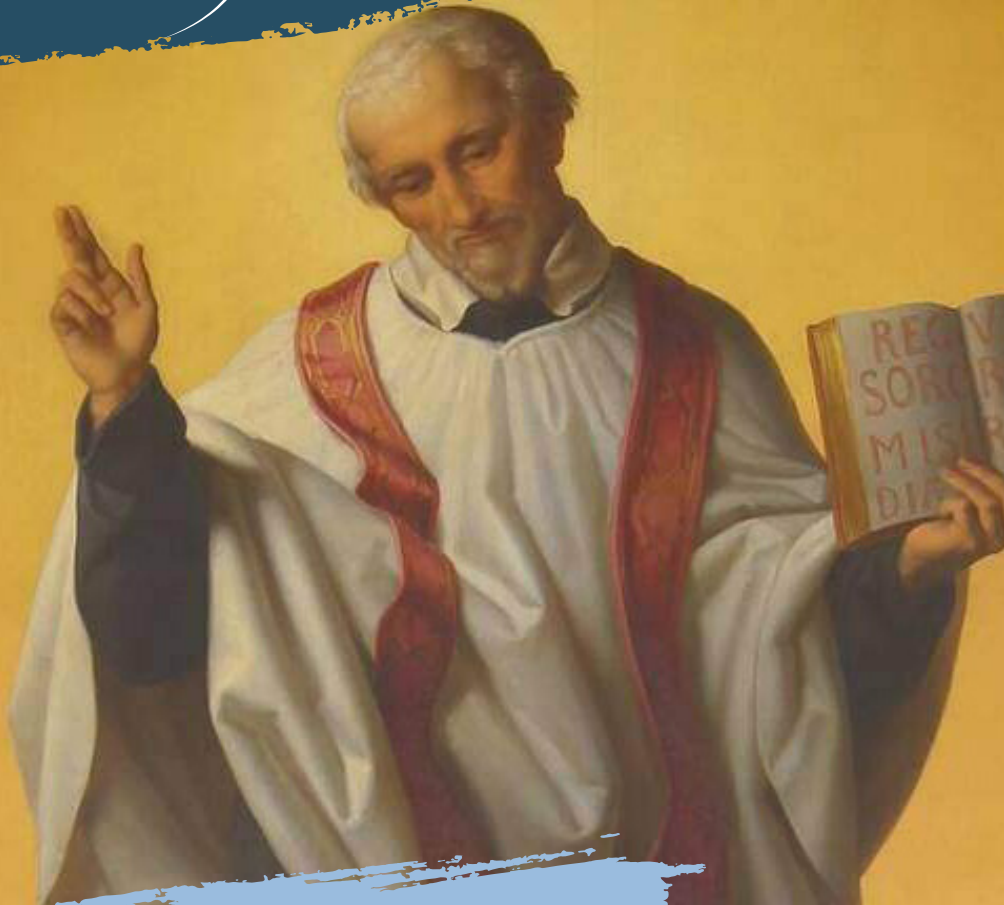




VIGÍLIA DE ORAÇÃO OCACIONAL



MÊS DE JANEIRO
"O AMOR É INVENTIVO
ATÉ AO INFINITO."



Congregação da Missão
PROVÍNCIA PORTUGUESA

INTRODUÇÃO

Leitura individual

Ainda a ressoar a notícia do nascimento do Salvador (Lc 2, 11), também nós, a exemplo dos pastores, fomos até ao presépio para contemplar a presença de Deus entre nós. Na contemplação deste mistério, fizemos nossas, as palavras do Papa Francisco: «perante o mistério da Encarnação, junto do Menino deitado numa manjedoura, bem como diante do Mistério Pascal, na presença do homem crucificado, só encontramos o lugar certo se nos apresentarmos desarmados, humildes, essenciais» (Discurso à Cúria Romana, 21-12-2020). É, no fundo, esta experiência que está na base da nossa proposta de oração para este mês de janeiro: descobrir S. Vicente de Paulo como o padre que, «desarmado, humilde e essencial», descobriu no rosto do pobre, a presença de Deus. Foi neste encontro com os pobres que, vivendo longe das grandes cidades e quase esquecidos por todos, S. Vicente de Paulo fez a experiência da encarnação do Amor de Deus e da qual nasceram os Padres Vicentinos: um grupo de padres que, chamados por Deus através de Vicente de Paulo, vai ao encontro dos pobres para lhes restituir a dignidade e os levar a fazer uma experiência de salvação. É este acontecimento da fundação dos Padres Vicentinos que a Igreja celebra no 25 de janeiro, à luz da Festa da Conversão de S. Paulo.

Rezemos para que, através “dos vicentinos”, Deus continue a chamar jovens que sigam Jesus, evangelizador dos pobres.

CELEBRAÇÃO

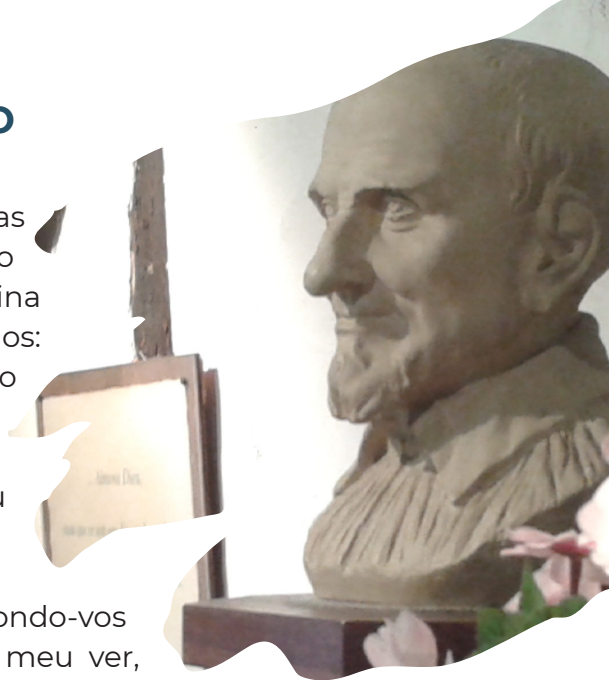
Ambientação

Leitor (L)- Recordamos as palavras do Papa Francisco no discurso à Família Vicentina por ocasião dos seus 400 anos: «São Vicente gerou um ímpeto de caridade que perdura ao longo dos séculos: um impulso que brotou do seu coração (...) Hoje gostaria de vos encorajar a prosseguir por este caminho, propondo-vos três simples verbos que, a meu ver, são muito importantes para o espírito vicentino (...): adorar, acolher, ir.

Adorar. Para S. Vicente, a oração é essencial. Trata-se da bússola de cada dia, é como um manual de vida (...) Mas (...) a oração não é apenas um dever, e muito menos um conjunto de fórmulas. A oração consiste em deter-se diante de Deus para estar com Ele, dedicando-se simplesmente a Ele. Esta é a oração mais pura, aquela que dá espaço ao Senhor e ao seu louvor, e nada mais: a adoração (...)

Acolher. Quando ouvimos esta palavra, pensamos imediatamente em algo a fazer. Mas na realidade, acolher é uma disposição mais profunda: não exige apenas que demos lugar a alguém, mas que sejamos pessoas hospitaleiras, habituadas a dar-se aos outros (...) significa redimensionar o próprio ego, corrigir o modo de pensar, compreender que a vida não é minha propriedade particular e que o tempo não me pertence. Trata-se de um lento desapego de tudo aquilo que é meu: o meu tempo, o meu descanso, os meus direitos, os meus programas, a minha agenda (...)

Ir. O amor é dinâmico, sai de si mesmo. Aquele que ama não fica na poltrona a olhar, à espera do advento de um mundo



melhor mas, com entusiasmo e simplicidade, levanta-se e vai. São Vicente dizia bem: “a nossa vocação consiste em ir, não a uma paróquia, nem sequer unicamente a uma diocese, mas à terra inteira. E para fazer o quê? Para inflamar o coração dos homens”... com o fogo da Caridade».

Cântico

Optamos por deixar ao critério de cada comunidade a escolha dos cânticos. Recordamos, apenas, que se trata de uma oração vocacional e que a «palavra chave» é Chamamento.

Presidente (P) - Deus, vinde em nosso auxílio.

Todos (T) - Senhor, socorrei-nos e salvai-nos.

P - Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

T - Como era no princípio, agora e sempre. Ámen.

P - Deus Pai, reunidos em teu nome, a Ti nos dirigimos para que, a exemplo de Vicente de Paulo, vivamos o teu Amor, despertando nos jovens o fogo da caridade e o desejo de Te seguirem.

T - «Fortalece-nos, Senhor, com a Tua Caridade.»

Se a opção for incluir esta oração num momento de Adoração Eucarística, sugere-se que neste momento se exponha o Santíssimo e, a partir daqui, se faça um tempo de silêncio que termina com a oração seguinte:

Oração (Sl 111)

T - Feliz o homem que espera no Senhor

L - Feliz o homem que teme ao Senhor

E ama ardentemente os seus preceitos.

A sua descendência será poderosa sobre a terra,

Será abençoada a geração dos justos.

Haverá em sua casa abundância e riqueza,

A sua generosidade permanece para sempre.

Brilha diante dos retos, como luz nas trevas,

O homem misericordioso, compassivo e justo.

Ditoso o homem que se compadece e empresta

E dispõe das suas coisas com justiça.

Este jamais será abalado:

O justo deixará memória eterna.

Reparta com largueza pelos pobres,
A sua generosidade permanece para sempre
E pode levantar a cabeça com dignidade.

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo...

T - Feliz o homem que espera no Senhor

Leitura bíblica

Do Evangelho segundo S. Mateus (5, 1-12):

Naquele tempo, ao ver as multidões, Jesus subiu ao monte e sentou-Se. Rodearam-n'O os discípulos e Ele começou a ensiná-los, dizendo: Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos Céus. Bem-aventurados os humildes, porque possuirão a terra. Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados. Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados. Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia. Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus. Bem-aventurados os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus. Bem-aventurados os que sofrem perseguição por amor da justiça, porque deles é o Reino dos Céus. Bem-aventurados sereis, quando, por minha causa, vos insultarem, vos perseguirem e, mentindo, disserem todo o mal contra vós. Alegrai-vos e exultai, porque é grande nos Céus a vossa recompensa.

Meditação

Reler a nossa vocação à luz das bem-aventuranças! Esta é a proposta para que floresça, de novo, a cultura vocacional nas nossas comunidades. Neste mês de janeiro, em que celebramos o aniversário da fundação dos Padres Vicentinos, este «bilhete de identidade do cristão» permite-nos percorrer os passos da santidade que encontramos em Vicente de Paulo. Como? Descobrimo que a vocação é um chamamento de Deus à santidade e que se pode identificar a partir de 3 palavras:

- Simples: Jesus fala-nos através de palavras simples, diretas, convidando-nos ao essencial;

- Prática: a proposta de Jesus não é teórica, mas relacional, concreta e transformadora de mim e do outro;
- Dinâmica: não basta fazer uma vez, mas, como um peregrino, incarna em cada contexto e experimenta já na terra o Reino dos Céus.

Sugere-se com este convite uma valorização do diálogo em grupo sobre o que lhe diz a Palavra de Deus. A inspiração para esta proposta vem do desejo de permitir que, pouco a pouco, as comunidades se familiarizem com a Lectio Divina: o que me chama a atenção neste texto? Por que é que este aspeto me chama a atenção? Até que ponto o revejo na minha vida? Como é que a Palavra pode iluminar a minha vida e a atenção ao chamamento de Deus? E como é que a comunidade pode estar mais atenta às perguntas dos jovens? No final, rezamos juntos:

Bem-aventurados os que estendem largos os gestos de misericórdia, pois a misericórdia os iluminará. Bem-aventurados os que dão até ficarem de mãos vazias, pois Deus de novo as há de encher. Bem-aventurados os que rompem com mansidão o muro de implacáveis certezas, pois são outros os caminhos da consolação. Bem-aventurados os que sentem, pela justiça, fome e sede verdadeiras: não ficarão por saciar. Bem-aventurados os que sabem o valor de um olhar puro, pois no confuso do mundo verão o próprio Deus. Bem-aventurados os que quotidianamente se afadigam pela paz: isto torna-os mortais filhos de Deus.

(D. José Tolentino, Rezar de olhos abertos)

Cântico

Se estamos a realizar a Adoração Eucarística, o cântico pode ser «Meu Deus eu creio, adoro, espero e amo-vos...». Em seguida, procede-se com as preces:

Preces

P - No início de mais um ano, experimentamos a graça do nascimento de Jesus e, por isso, nos sentimos Bem-aventurados. Para que este novo ano seja um caminho com as Bem-aventuranças, vamos colocar em voz alta as nossas orações. E, no final, todos respondemos, dizendo: ouvi-nos, Senhor.

Preces espontâneas: reza neste momento por quem recordas, hoje, particularmente. Por exemplo, jovens, crianças, idosos, família, profissionais de saúde, autoridades civis, Igreja... mas também pela paz, esperança, mundo... E não esqueças os Padres Vicentinos que celebram dia 25/01 o seu aniversário de fundação!

Terminado o momento da oração espontânea, o “dinizador” da vigília continua, dizendo:

P – E, numa só voz, rezamos:

T – Pai nosso...

No final, caso estejamos diante do Santíssimo, o celebrante conclui com a seguinte oração:

Senhor Jesus Cristo, que neste admirável Sacramento nos deixastes o Memorial da vossa Paixão, concedei-nos, Vos pedimos, venerar de tal modo os mistérios do vosso Corpo e Sangue, que sintamos continuamente os frutos da vossa Redenção. Vós que sois Deus com o Pai na unidade do Espírito Santo.

T - Ámen

O celebrante conclui com a bênção e todos rezam:

Bendito seja Deus. Bendito o seu santo Nome. Bendito Jesus Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro homem. Bendito o nome de Jesus. Bendito o seu sacratíssimo Coração. Bendito o seu preciosíssimo Sangue. Bendito Jesus no Santíssimo Sacramento do Altar. Bendito o Espírito Santo Paráclito.

Bendita a excelsa Mãe de Deus, Maria Santíssima. Bendita a sua santa e Imaculada Conceição. Bendita a sua gloriosa Assunção. Bendito o nome de Mara, Virgem e Mãe. Bendito S. José, seu castíssimo esposo.

Bendito seja Deus nos seus Anjos e nos seus Santos.

Cântico

A exemplo do cântico inicial, deixamos ao critério da comunidade a escolha do cântico. Para este momento propomos o hino a S. Vicente de Paulo (se não conhecerem, pode ser um cântico a Maria).

COLABORE NESTA MISSÃO

Participe, também, na divulgação desta rede de oração e na formação dos “nossos seminaristas”. Pode fazer o seu donativo da seguinte forma:

- Enviar para: Seminário da PPCM, Rua do Amial, n.º 1268 | 4200 - 058 Porto

- NIB: PT50 0035 0336 0007 5336 030 03



ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES VICENTINAS

Esperança de Israel,
Salvador nosso no tempo da aflição,
Lançai sobre nós o Vosso olhar propício.

Vede e visitai esta vinha,
Inundai de águas fecundas os seus sulcos,
Multiplicai os seus rebentos, tornai-a perfeita,
Pois a vossa mão direita a plantou.

Na verdade, a messe é grande,
Mas os operários são poucos.

Nós vos rogamos, pois, Senhor da messe,
Que envieis operários para a Vossa messe.
Multiplicai a família e fazei crescer a Igreja,
Para que sejam restaurados os muros de Jerusalém.

É Vossa esta casa, Senhor nosso Deus,
É Vossa esta casa.

Não haja nela nenhuma pedra
Que a vossa mão não tenha colocado.

Mas, aqueles que Vós chamastes
guardai-os no Vosso Nome
E santificai-os na verdade.

Ámen

PADRES VICENTINOS

Estrada da Luz, n.º 112, 1º Dto. 1600 - 162 Lisboa

+ 351 926 857 453 (Pastoral Vocacional)

  @padresvicentinos